

17315

CENTRAL DE JORNALISMO

Relatório

retranca: Chegada de João Gilberto

data: 8/03/78

1009

repórter: Amaury T

sonografista/câmera: TK

nº foto:

SONORAS COM: JG.

tempo:

IMAGENS DE COBERTURA:

tempo:

RELATÓRIO DO REPÓRTER: Ele fala de seu programa no Brasil, além do especial da tupi. De seu mais importante trabalho nos EUA. Do mercado musical americano para os músicos brasileiros, da música brasileira, dos artistas brasileiros e do que mais sente falta nos EUA: o Brasil.

KC 1978 0308 31

17315

Estadística

CENTRAL DE JORNALISMO

Assunto: **Dia Intern. da Mulher**

Data: **8/03/78**

4010

Repórter: **Amury**

Assessor: **Bassette**

ENTREVISTAS COM:

Irmã Lourdes (Secretaria do Cardeal D. Paulo)^{no}
Irmã Celsa (diretora do Hospital Sta. Catarina)
Irmã Maria Aparecida (Irmãs Paulinas)
A jornalista Irmã Leonilda Menes ("Família Cristã")
Irmã Maria Luiza
Gloria Saw (madame no L'Officiel- Cabelereiro)
Francisca Menezes (uma mãe e sua filha)
Maria Assunção (uma verdureira)
D. Maria (margarida)

LOCAL DO ENCONTRO:

Tempo:

cena rápida do convento.

PRINCIPAIS TEMAS ABORDADOS:

Perguntas feitas: 1. Qual o problema que você enfrenta hoje, como mulher.

2. Qual o tipo de mulher de que o Brasil mais precisa? Mulher-mãe, mulher-empresaria, objeto, na política?

- **Irmã Lourdes**- Fala que o seu principal problema é o custo de vida. Cada vez que vai ao supermercado os preços já são outros. O despreparo da mulher, no sentido genérico. O tipo de mulher é a capaz de trazer paz na comunidade.
- **Irmã Celsa**- Ela é diretora do Hospital Santa Catarina (nervosíssima, não disse muitas coisas com coisa).
- **Irmã Maria Aparecida (Irmãs Paulinas)**- Fala da equivalência entre homens e mulheres no trabalho.

XC 1978 0308 2

Relatório

tema: Dia Intern. da Mulher (2)

data:

1011

respondido: Anaury

atividade/atividade

início

tema: dia

tempo

A jornalista Irmã Leonilda Menos: Atitude de desconfiança de determinadas pessoas que não superaram o preconceito contra a mulher, foi sua resposta à 1ª pergunta. O tipo de mulher é a não objeto, mas a mulher ao lado do homem na construção da sociedade blá, blá.

Irmã Maria Luiza (entre outras coisas, fala de sexo).

Gloria Saw - (de surpresa, no L'Officiel-Cabeleireiro)- Fala que o principal problema é o tempo, porque as mulheres de hoje têm que trabalhar. Diz que é dona de boutique e todas suas clientes reclamam é do tempo.

Francisca Meneses (mãe o/ filhos na zona porta da escola/flagrante): "Não se sente emancipada;

Maria Assunção (verdureira)- O principal problema dela, como mulher, são os preços. Do CEASA principalmente, blá, blá.

A Margarida (limpedora de ruas)- Grana é o seu problema

17315

2/3

Relatório

CENTRO DE JORNALISMO

assessor: **Prefeito** data: **1012**
 repditec: **Ivaci Matias** fotografo/câmera: **Henrique Seyssel Filho** nº 018

LOCAL: **Povo do bairro Vista Alegre**
 TEMA: **Prefeito Olave Setubal - conversando com o pessoal no salão nobre . Prefeito ~~xxxxxxx~~ entrevista**

ASSUNTO DE SUBSTITUIÇÃO: **Ambiente do gabinete antes do papo do prefeito com o povo**

Os assessores e vereadores que se encontravam na sala de reuniões do salão nobre tiveram que dar lugar ao povo do jardim Vista Alegre que veio falar com o prefeito . Temos essas imagens e a imagem do prefeito chegando . O prefeito sentou na mesa e deu início ao papo. Uma das mulheres disse que eles estavam ali para cobrar uma visita do prefeito ao bairro. O prefeito quis saber dos problemas . Gravamos o diálogo ~~xxxxxxxxxxxx~~ o prefeito prometeu verba de 24 mil para o asfalto e disse que a água e o esgoto vai demorar um pouco porque faz parte do programa Sanegram que está sendo implantado. O que o prefeito prometeu de imediato foi resolver o problema do ônibus que segundo a mulher é precário e já tirou a vida de um rapaz que viajava pendurado na porta e bateu num poste .

(antes da reunião entrevistamos uma mulher que estava armada de gravador e ela disse que ia gravar tudo para mostrar ao povo do bairro que não veio)
 No final entrevistamos o prefeito . Ele respondeu a pergunta : Será que ser prefeito de São Paulo é mais difícil que Governar o Estado Todo? (Com risonho o prefeito concordou que ser prefeito é mais difícil. Perguntamos também se o prefeito não vai se sentir cansado após o mandato e se ele ainda teria condições de ser Governador . (Entrevistamos umas mulheres que se sentiam satisfeitas)

17315

Relatório

ASSUNTO: BOLSA DE VALORES

DATA: 8.3.78

4013

REPÓRTER: Afonso

LOCAL: Fortaleza

MUNICÍPIO: Fortaleza

PÁGINAS: 1

REUNÃO COM Manoel Pereira Lopes, Pres. da Bolsa de Valores do ST.

(trouxeram-lhes a Petrobrás e revista com fotos e "artes").

....

A falta de informações precisas, por parte da Petrobrás, provocou hoje um fato inusitado: um órgão diretamente ligado ao governo -

a Comissão de Valores Mobiliários-CVM, do Min. da Faz. (Fisco Central)-, expediu um ofício à Petrobrás, no qual solicita resposta a várias perguntas, com vistas a melhor informação ao mercado e proteção aos investidores". Em resumo, a CVM quer saber da Petrobrás quanto ao

quanto "reserva" os pagamentos e investimentos pela EF, em Curitiba;

esse seja verificado as notícias de que há controles comuns às áreas. (de acordo com...)

Bolsa de Valores do ST

Hoje houve um "bull run" com a ação da Petrobrás hoje, no pregão da BV do ST. Hoje a ação, a Petrobrás, e outras ações foram bastante significativas: o volume de negociações com as ações, que ontem representavam 16% do total (total ontem 94 milhões de cruzeiros), chegou hoje a 45% das negociações (total hoje, 119 8.3.: 135 milhões de cruzeiros).

A valorização das ações da Petro hoje foi de 4,1%, a relação de ontem. A EF profissional se portou, (de que mais interesse tem), abriu hoje com 103,90 e fechou com 103,90 (ontem fechou com 103,65).

O volume de negócios com ações Petrobrás foi de 85 milhões, os
tais 45% dos 185 milhões totais. Esse volume total só perdeu,
até agora em 1978, para o do dia 10.1., que foi de 191 milhões.

O índice Bovespa, que revela a média de evolução dos preços dos
papéis, aumentou 1,9%, em relação ao de ontem.

1014

Na manhã, o pres. da BV de SP, Manoel Pereira Lopes, explica porque
não houve o "estouro" que muita gente esperava: "o mercado está
mais amadurecido atualmente, etc", e depois dá uma idéia do sig-
nificado do ofício enviado a Petrobrás, pela CVM, que é um órgão
que regula e fiscaliza o mercado de ações (é o Banco Central).

17315

4-72-
F-B

Tietê

7 e 8/3/78

1015

Jairo/Dacio

Galves/CP

o operador da draga, Eivaldo Bispo Cruz

Dois ajudantes, Assis Nogueira e Almir de Moraes

encarregado da empreiteira Dia e Noite, Fernando dos Santos.

mudas marginal sem guard-rails.

mudas encontro do Tamanduateí com Tietê, área de dragagem.

BG e mudas trabalho das dragas, mostrando o operador em ação.

BG: chegada do ajudante trazendo a comida para o operador da draga.

mudas de cima do viaduto Casa Verde, panorama geral do Tietê.

mudas o acampamento da Servas, em precárias condições.

BG: caminhões carregados de lodo, saindo pela pista de alta velocidade.

total de 260 pês.

relato: A Secretaria de Obras está fazendo a limpeza do rio Tietê, o chamado desassoreamento, que consiste em retirar lodo e detritos do fundo do rio, para tentar aumentar sua capacidade de vazão e, conseqüentemente amenizar o problema de enchentes. O investimento está sendo vultuoso: só no trecho entre a foz do Tamanduateí e a ponte da Casa Verde (onde ~~XXXXXXXX~~ fizemos a reportagem) - numa extensão de apenas 1300 metros, serão removidos 160 mil m³ de lodo, a um custo estimado de R\$7.100.000,00. E esse é apenas um pequenino trecho da obra total, que vai da Usina Edgar de Sousa à Barragem de Ponte Nova (mapa anexo).

(cont.)

XC 1978 0308 4

Não é preciso ser nenhum especialista para saber que o material retirado do fundo do rio é pura merda, já que elel é o maior captador de esgotos da cidade. Bom, o lodo que as dragas tiram, ficam vários dias depositados às margens do Rio, facilitando ~~momentaneamente~~ mais ainda a contaminação do ar. Além desse problema, há outros detalhes: para a operação, foram retirados os "guard-rails", única proteção dos ~~mais~~ milhares de motoristas que usam a marginal, para não caírem dentro do rio. E os basculantes que estão transportando o lodo para os aterros de Vila Guilherme e de Salcine, ficam enfileirados nas pistas da esquerda, aumentando o risco de acidentes.

Até aí, tudo bem, a coisa não é tão grave. ~~XXXXXXXX~~ Acontece que nas entrevistas ~~xxx~~ feitas com os trabalhadores das dragas, constatamos as precaríssimas condições ~~quax~~ que lhes dão para trabalhar. Há a cena da chegada da comida, trazida em caldeirão aberto, por um dos basculante s que carrega o lodo, e uma entrevista com o operador da draga, comendo no lugar de sempre, dentro da máquina, perto dos detritos, e, sem galfo. Aliás, ~~xxxx~~ na ~~entrevista~~ com a senora, seus dois ajudantes contam que são obrigados a se revesar para almoçar, porque se há um pedaço de alumínio, improvisado em talher, para os tres comerem.

O operador da draga, Edevaldo, conta que nunca receber nenhuma orientação sobre os perigos de contaminação que está correndo. E que de vez em quando, ao sentir dores de cabeça, toma um copo de leite para evitar a intoxicação. Fala do salário, e do tempo médio de trabalho: dez horas diárias.

Foi feita uma grã, do acompanhamento da Servas, ao lado da ponte da Casa Verde, precário e improvisado. Não conseguimos falar com nenhum responsável no local. Já na outra empreiteira, a Dia e Noite, ~~xxx~~ proprietária da ~~grã~~ draga, temos uma senora com o dono, o português Fernando Miguel Gonçalves dos Santos, contando que desconhece qualquer tipo de assistência médica que deveria ser dada aos funcionários que trabalham em setores contaminados. Para ele, é normal que o trabalhador almoce no local de trabalho, etc, etc.

OROs o operador da draga contou que além de pneus velhos, quinilhanias, é comum aparecer, no meio do lodo, cadáveres. Após o carnaval, ele disse, na máquina que trabalhava perto da Ponte das Bandeiras, localizou cinco corpos. Não se sabe se até hõje foram identificados.

17314

7/3 1017

Almir Guimarães

Equipe TK

Senador Magalhães Pinto

3 minutos

Uma dezena de reporteres, um grupo de senhoras das relações da família Severo Gomes e o snr. Antonio de Padua da Rocha Dinis, presenciaram esta manhã, por volta das 11,30, na residência do ex-ministro de Industria e Comercio do governo Geisel, o senador Magalhães Pinto, candidato a sucessão presidencial, anunciar à Nação o nome do candidato a vice na sua chapa.

Não compareceram ao ato representantes da classe empresarial paulista, onde o candidato escolhido desfruta de largo prestígio, da classe estudantil, ~~que tem visto com muita simpatia a pregação democrática do candidato a sucessão do pres. Geisel.~~ que tem visto com muita simpatia a pregação democrática do candidato a sucessão do pres. Geisel.

XC1973 0308 9

17314

Relatório

ASSEMBLEIA (escolha do líder do MDB) em 7.3.78

1018

repórter Afonso

delegado Rui

dep. Robson Marinho (continua líder)

100 pés (entre cobertura e sonora)

O deputado Robson Marinho foi reeleito líder da bancada do MDB na Assembleia Legislativa. A votação terminou às 17h30, depois de mais de duas horas de reunião.

A votação, em si, não demorou mais que 30 minutos. Os deputados per-

deram mais tempo discutindo as fórmulas de encaminhamento da votação, já que estavam muito preocupados em que não houvesse divisões sérias no Partido. Várias vezes eles falaram nisso: "o mais importante é que mantenhemos a unidade partidária". Segundo colegas que estão na Assembleia, essa foi a eleição mais tranquila dos últimos tempos. Tanto que ao final os dois se abraçaram e tal.

No final, não houve necessidade de aplicação de nenhuma das fórmulas discutidas: Robson ganhou de certo, de 21 contra os 17 votos de Osíro Silveira.

Na entrevista Robson fala da conduta do MDB para este ano.

XC1978 0308 10x